

Objetivos: Avaliar o consumo alimentar e analisar o perfil nutricional entre beneficiários do programa Bolsa Família do município de Bento Gonçalves-RS. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo transversal, realizado com 17 beneficiárias titulares do Programa Bolsa Família frequentadoras de uma Estratégia Saúde da Família do município de Bento Gonçalves-RS, cujos questionários [socioeconômico da ABEP, EBIA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar) e qualidade de vida SF-36] foram aplicados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves - RS, cujo número do protocolo é 4.760.631. A análise foi realizada pelo software Statistics Package for the Social Science, versão 22, considerando um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: No presente estudo evidenciou-se a alta prevalência de insegurança alimentar leve (58,8%), moderada (23,5%) e grave (11,8%). Na avaliação do estado nutricional foi possível verificar os níveis alarmantes de sobrepeso (23,5%) e obesidade (47%), em que mais da metade dos beneficiários apresentaram excesso de peso (70,5%). Conclusão: Por fim, mostra-se necessário a adoção de ações por meio de estratégias que possam garantir a todos o direito à alimentação, promover melhorias nutricionais e prevenir doenças crônicas não transmissíveis no decorrer da vida.

2507

PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19 SUBMETIDOS À OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA VENOVENOSA (ECMO-VV)

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Kellen Dos Santos de Lima, Zilda de Albuquerque Santos, Raquel Canuto, Caroline Marques de Lima Cunha, Gabriel Tayguara Silveira Guerreiro, Rafaela Fernandes Mundstock, Caio Wolff Ramos Baumstein, Natália Schröder, Jéssica Correa Dos Santos, Michelle Garcia Maduré, William Jacobsen da Rocha, Vera Lucia Bosa, Vivian Cristine Luft, Thais Ortiz Hammes, Valesca Dall Alba

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Uma pequena proporção dos pacientes em suporte ventilatório na UTI falha nas terapias convencionais e pode precisar de oxigenação por membrana extracorpórea. A ECMO é uma terapia de resgate indicada nos casos de SDRA grave com hipoxemia e/ou hipercapnia refratária. **OBJETIVO:** Identificar o perfil clínico e nutricional dos pacientes críticos com COVID-19 submetidos à ECMO-VV internados nas Unidades de Terapia Intensiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectiva (NUTRICOVID-19). Foram incluídos todos os pacientes adultos com diagnóstico de COVID-19 que utilizaram ECMO-VV durante o ano de 2020. Os dados foram coletados da admissão até a alta hospitalar ou óbito. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 14 pacientes. Destes, 78,6% do sexo masculino, 78,6% com cor de pele branca e idade média de 39,36 anos ($\pm 9,48$). Com relação à presença de morbidades, 42,9% apresentaram obesidade, 28,6% hipertensão arterial e 7,1% diabetes mellitus. O tempo médio de internação hospitalar foi 52 dias ($\pm 25,71$), de permanência em UTI 44,3 dias ($\pm 24,05$) e em ECMO 25,5 dias ($\pm 22,33$). Sobre características clínicas, 92,9% dos pacientes foram pronados, e 100% dos pacientes apresentaram lesão por pressão. Sobre estado nutricional, 85,8% apresentaram excesso de peso, o IMC médio foi 30,82 ($\pm 7,45$), e 100% dos pacientes apresentaram risco nutricional, segundo a NRS-2002. Quanto à terapia nutricional enteral, 42,9% receberam nutrição enteral exclusiva, por um tempo médio de 44 dias ($\pm 26,24$), iniciaram a nutrição enteral em 1,1 dias ($\pm 0,66$), atingiram a meta nutricional em 4,1 dias ($\pm 1,29$), a oferta calórica média foi 22,5 Kcal/dia ($\pm 4,89$), a oferta proteica média foi 1,8 g/Kg/dia ($\pm 0,28$), a adequação média foi 67,7% ($\pm 11,73$), e 57,1% dos pacientes receberam nutrição via oral associada à enteral. Quanto à terapia nutricional oral, 35,7% apresentaram disfagia e 28,6% receberam suplementação. Os desfechos sobrevivência (50%) e óbito (50%) foram similares. **CONCLUSÕES:** Nosso estudo demonstrou que casos graves de COVID-19 também acometeram adultos jovens sem outras morbidades e estes apresentaram longos períodos de internação, de ECMO e de terapia nutricional enteral. Nenhum paciente se alimentou exclusivamente por via oral. A nutrição enteral foi iniciada precocemente, e tanto o tempo para alcance da meta nutricional quanto a oferta calórica e proteica ocorreram em consonância com as principais recomendações para pacientes críticos.